

LIGNANAS ARILTETRALINICAS DE *ERIOPE LATIFOLIA* E *ERIOPE BLANCHETII*

Luciano da S. Lima (PG)*, Edlene O. dos Santos (PG), Lidiane C. Martins (IC), Jorge M. David (PQ), Juceni P. David (PQ)², Larissa C. de Rezende (PG)¹

*llima@ufba.br

¹Instituto de Química, ²Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Geremoabo, s/n, 41810-290, Salvador, BA, Brasil

Palavras Chave: *Eriope latifolia*, *Eriope blanchetii*, Lamiaceae, Lignananas ariltetralinicas, podofilotoxina

Introdução

A família Lamiaceae é formada por 240 gêneros compostos por cerca de 6500 espécies. São representadas por ervas, arbustos e árvores e que possuem de grande importância econômica tanto na horticultura quanto na medicina popular. Muitas das espécies dessa família são particularmente bem representadas nas regiões tropicais e temperadas, especialmente em climas com características sazonais, tais como na região Mediterrânea e nos Planaltos das Savanas Tropicais. Enquanto algumas espécies vivem em condições semi-áridas, muitas outras estão adaptadas em habitat úmido, áreas inundáveis ou ao longo das margens de rios fluviais. Levantamento bibliográfico do gênero *Eriope* indica que, até o momento, somente foram descritos estudos fitoquímicos de *Eriope macrostachya* e *E. blanchetii*. Destas duas espécies foram isolados triterpenos além da α - e β - peltatina.^{1,2}

O presente descreve o isolamento e identificação de lignanas ariltetralinicas de *E. latifolia* além do re-estudo com as folhas e caules de *E. blanchetii*.

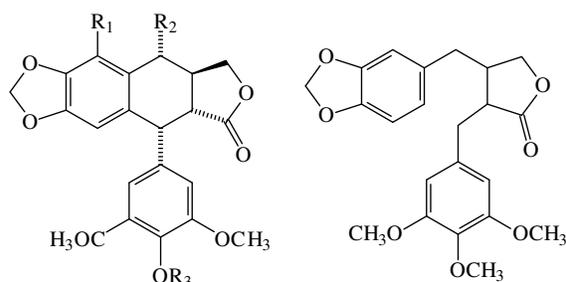
Resultados e Discussão

Os caules e folhas de *E. blanchetii* foram coletados no Parque Metropolitano da Lagoa do Abaeté, Salvador-Ba, enquanto que os caules de *E. latifolia* foi coletado no município de Jacobina - Ba. Excicatas de ambas espécies encontram-se depositadas no herbário Alexandre Leal Costa na Universidade Federal da Bahia - UFBA.

O estudo foi iniciado a partir de 4,1 Kg folhas de *E. blanchetii* e 2,8 Kg das partes aéreas de *E. latifolia*. Os materiais vegetal após seco foi moído e em seguida submetido a maceração em MeOH por 24 horas por 4 vezes consecutivas. Aos extratos metanólicos bruto obtido, foi adicionado H₂O na proporção 6:4. Ao extrato hidrometanólico obtido foi submetido a partição com CHCl₃, acetato de etila e hexano.

Do extrato CHCl₃ de *E. blanchetii*, após sucessivos fracionamentos por técnicas cromatográficas usuais (CC e CDCP) foram obtidas a podofilotoxina [1] e a yatenina [4], além das substâncias anteriormente isoladas. Do extrato das partes aéreas de *E. latifolia* foram isoladas as lignanas podofilotoxina [1], α - e β -peltatina [2 e 3], respectivamente.

As substâncias foram identificadas através de análise dos dados de RMN de ¹H e de ¹³C, inclusive bidimensionais para correta atribuição e determinação do padrão de substituição das lignanas, espectrometria de massas e comparação com dados descritos na literatura^{1,3}.



1 R₁=OH, R₂=H, R₃=CH₃

2 R₁=OH, R₂=H, R₃=H

3 R₁=H, R₂=OH, R₃=CH₃

4

Conclusões

A ocorrência de lignanas em *Eriope* está acordo com a composição química de espécies de diversos gêneros da família Lamiaceae (*Hyptis*, *Phlomis* e *Mosla*). As lignanas (1-4) são substâncias de ocorrência comum entre *E. blanchetii*¹, *E. macrostachya*² e *Hyptis verticillata*⁴ (Novelo et al., 1993). É digno de nota destacar que está é a primeira ocorrência de podofilotoxina em Lamiaceae. Esta substância pode ser encontrada nos rizomas de espécies de *Podophyllum* e é empregada como precursor de síntese de fármacos anticancerígenos tais como etoposídeo e tenoposídeo.

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, IMSEAR, FAPESB e Pronex pelas bolsas e auxílios.

¹ David, J.P., Silva, E.F., Moura, D.L., Guedes, M.L.S., Assunção, R.J., David, J.M. Quim. Nova 24, 730 (2001).

² Raffauf, R. F., Kelley, C. J.; Ahmad, Y.; Le Quesne, P. W. J. Nat. Prod. 50, 772 (1987).

³ Kuo, Y-C., Kuo, Y-H., Lin, Y-L., Tsai, W-J. 2006. *Antiviral Res.* 2006, 70, 112.

⁴ Novelo, M., Cruz, J.G., Hernandez, L., Pereda-Miranda, R., Chai, H-Y., Mar, W., Raffauf, R.F., Kelley, C.J., Ahmad, Y., Lequesne, P.W. *J. Nat. Prod.* 50, 772 (1987).